

2. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
2.1 (+) Recebimento por vendas de Ações ou Integralização de Capital	0,00
2.2 (+) Recebimento de Debêntures Emitidas	
2.3 (+) Recebimentos de Empréstimos de Curto Prazo	
2.4 (-) Pagamentos de Dividendos e Amortização de Dívidas Contraídas	
2.5 (-) Resgate de Debêntures, pagamentos por resgate ou reembolso de Ações próprias	
2.6 (+ ou -) Outros Recebimentos ou Pagamentos relativos às Atividades de Financiamento	
2.6 (=) CAIXA gerado ou consumido na Atividade de Financiamento	
3. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
3.1 (+) Recebimento de Venda de Ativos Imobilizados	
3.2 (+) Recebimento de Vendas de Participações Societárias	
3.3 (+) Amortização de Empréstimos Concedidos a Acionistas, Empresas Controladas e Coligadas	
3.4 (-) Pagamentos por Aquisição de Ativos Imobilizados	
3.5 (-) Pagamentos por Aquisição de Participação Societária	
3.6 (-) Empréstimos Concedidos à Acionistas, Empresas Controladas e Coligadas	
3.7(+ ou -) Outros Recebimentos Pagamentos Relativos às Atividades de Investimentos	
3.8(=) Caixa Consumido na Atividade de Investimento	0,00
4. CAIXA CONSUMIDO NAS ATIVIDADES	(1.760.193,15)
5. SALDO DISPONÍVEL NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	2.755.726,57
6. SALDO DISPONÍVEL NO FINAL DO EXERCÍCIO	995.533,42

Marcelo José Mendes da Silva
Presidente da PARATUR

Tadeu Manoel Rodrigues de Araújo
Contador CRC/PA 002671/0-3

DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO EM 31.12.2013

ITENS	2013
1. RECEITAS	10.250.820,76
1.1 Receitas Não Operacionais	10.250.820,76
2. (-) INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	4.406.166,03
2.1 Materiais Consumidos	38.521,95
2.2 Outros Custos de Produtos e Serviços	0,00
2.3 Energia, Água, Telefone e Internet	75.257,42
2.4 Propaganda e Publicidade	100.762,50
2.5 Serviços de Terceiros: (PF's e PJ's)	1.158.625,15
2.6 Outras Despesas Operacionais	3.032.998,91
2.7 Perdas na realização de Ativos	0,00
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1 - 2)	5.844.654,73
4. (-) RETENÇÕES	164.739,94
4.1 Depreciação, Amortização e Exaustão	164.739,94
5. (+) VALORES RECEBIDOS DE TERCEIROS	1.151,51
5.1 Receitas Financeiras	1.151,51
6. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3 - 4 + 5)	5.681.070,30
7. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	
7.1 EMPREGADOS	6.161.783,87
<input type="checkbox"/> Salários e Encargos	5.216.511,79
<input type="checkbox"/> Comissões Sobre Vendas	0,00
<input type="checkbox"/> Honorários da Diretoria	945.272,08
<input type="checkbox"/> Participação dos Empregados nos Lucros	0,00
<input type="checkbox"/> Planos de Aposentadoria e Pensões	0,00
7.2 TRIBUTOS	54.509,66
<input type="checkbox"/> Federais	10.347,31
<input type="checkbox"/> Estaduais	17.040,47
<input type="checkbox"/> Municipais	27.121,88
<input type="checkbox"/> (-) Incentivos Fiscais	0,00

7.3 FINANCIADORES	18.893,96
<input type="checkbox"/> Juros	18.893,96
<input type="checkbox"/> Aluguéis	0,00
7.4 PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(554.117,19)
8. VALOR TOTAL DISTRIBUÍDO	5.681.070,30

Marcelo José Mendes da Silva
Presidente da PARATUR

Tadeu Manoel Rodrigues de Araújo
Contador CRC/PA 002671/0-3

Marcelo José Mendes da Silva
Presidente da PARATUR

Tadeu Manoel Rodrigues de Araújo
Contador CRC/PA 002671/0-3

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.013

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Paraense de Turismo – PARATUR foi constituída nos termos da Lei Estadual nº 4.368 de 09 de dezembro de 1971 e criada através do Decreto Estadual nº 8.026 de 12 de julho de 1972 como Sociedade Anônima de Economia Mista. A Companhia atua no âmbito da Secretaria Especial de Estado de Desenvolvimento Econômico e Incentivo à Produção, na formulação da política de estímulo ao desenvolvimento do turismo, bem como identificar, selecionar e divulgar oportunidades para investimentos e promover a divulgação do potencial turístico do Estado do Pará, no País e no Exterior.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis e financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, incluindo os seus Princípios Fundamentais; as diretrizes contidas na Lei das Sociedades por Ações de nº 6.404/76 e suas alterações posteriores, além de outros complementares provenientes da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e demais dispositivos que lhes são aplicáveis.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Os procedimentos contábeis mais relevantes adotados na elaboração das demonstrações contábeis nos termos da **NOTA 2** acima estão assim resumidas:

a) Disponibilidades

Representam os saldos existentes nas contas Caixa, Bancos e Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata, nesta última, acrescidos dos rendimentos auferidos " *Pro-rata tempore* " até a data do Balanço. No saldo da conta de Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata estão contidos recursos proveniente de convênios repassados à Companhia e que, se não aplicados e/ou utilizados até o final desses projetos, deverão ser devolvidos.

b) Estoques

Estão avaliados ao custo médio de aquisição

c) Apuração do Resultado

O Resultado é apurado mediante o atendimento ao regime de competência nos períodos. A **PARATUR**, sociedade anônima de economia mista, pertencente à Administração indireta do Governo do Estado desenvolvendo suas atividades em obediência às disposições estatutárias como órgão promotor e fomentador da atividade turística administrando os recursos repassados pelo Tesouro Estadual para atender suas despesas de custeio, pessoal e investimento, além de Convênios firmados principalmente com o Ministério do Turismo e EMBRATUR para consecução de suas ações fomentadoras do turismo no Estado do Pará.

d) Ativo Não Circulante

Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação, calculada pelo método linear e atendendo aos percentuais permitidos pela legislação que lhe é aplicável.

NOTA 4 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

4.1 BANCOS CONTA MOVIMENTO E APLICAÇÕES FINANCEIRAS (Falta completar as colunas)

CONTAS	RECURSOS PRÓPRIOS	RECURSOS DE CONVÊNIOS	RECURSOS DO ESTADO	RECURSOS DE CAUÇÃO	TOTAL
BANCOS CONTA MOVIMENTO	2.056,11	61.567,33	0,00	0,00	63.623,44
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	16.257,65	913.171,17	0,00	581,16	930.009,98

4.2 INVESTIMENTOS

Tratam-se de Ações Preferenciais da **Telepará-Telecomunicações do Pará S/A** por aquisições de linhas telefônicas. A Companhia estará avaliando tais investimentos, para uma tomada de decisão quanto a sua possível baixa, a quando de se constatar que não há garantia para a sua realização futura.

4.3 IMOBILIZADO

No presente item do Ativo Fixo, a Companhia está apresentando a **Nota 6** onde faz maiores referências sobre a definição da contagem física. O quadro atual é o seguinte.

Itens	2012	Reversões	Movimento	2013
Imobilizações Técnicas Tangíveis	1.574.485,39	(729,00)	6.297,80	1.580.054,19
(-) Depreciações Acumuladas	1.395.335,50	(541,99)	164.739,94	1.559.533,45
Saldos Residuais	179.149,89	(1.270,99)	171.037,74	20.520,74

4.4 FORNECEDORES

A Companhia mantém controle extra-contábil para o acompanhamento da movimentação de seus Fornecedores, inclusive conciliando os seus saldos sistemática e periodicamente.

4.5 OBRIGAÇÕES FISCAIS, TRABALHISTAS E OUTRAS

Os vários setores responsáveis pelos cálculos e recolhimentos dessas obrigações mantém controles que permitem suas conciliações e possíveis ajustes em prazos razoáveis sem quaisquer interferências na apuração do resultado da Companhia que requeiram apontamento em nota de Eventos Subsequentes.

NOTA 1 – CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO

A Companhia mantém um Capital Autorizado de R\$-5.000.000,00 (Cinco milhões de Reais) dos quais apenas R\$-1.308.303,00 (Hum milhão, trezentos e oito mil, trezentos e três Reais) estão subscritos e integralizados, não havendo, portanto, Ações Subscritas e por Integralizar. O Capital a Subscriver é de R\$ 3.691.697,00.

Acionistas	Capital Subscrito Ações Ordinárias	Capital Integralizado Ações Ordinárias	%
Governo do Estado	1.098.315,00	1.098.315,00	83,95%
IDESP	201.610,00	201.610,00	15,41%
Acionistas Privados	8.378,00	8.378,00	0,64%
Posição em 31.12.2013	1.308.303,63	1.308.303,63	100%

NOTA 2 – EVENTOS SUBSEQUENTES

A **PARATUR** não possui ônus reais constituído sobre o seu ativo e nem garantias a terceiros ou outras responsabilidades eventuais com contingências, que não estejam reconhecidas nas demonstrações contábeis.

NOTA 3 - ADEQUAÇÃO AS NORMAS INTERNACIONAIS (IRFS) CONTÁBEIS E REFLEXOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A **PARATUR** busca atender as práticas contábeis adotadas no Brasil Inclusive com ênfase aos CPC's editados. No entanto, face o grau de complexidade na aplicação de certos itens das normas, a **PARATUR** pretende atender-los de forma fidedigna no decorrer do exercício de 2014.

CPC 01 – REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS –

A **PARATUR** poderá contratar empresa especializada para efetuar o teste de **impairment** no decorrer do exercício de 2014. Somente após a realização deste trabalho é que poderemos proceder aos registros necessários à adequação das normas.

CPC 12 – AJUSTE A VALOR PRESENTE - Os ativos e passivos circulantes e não-circulantes são demonstrados aos valores de custo ou realização e liquidação, incluindo, quando aplicáveis os rendimentos auferidos e juros incidentes. Em razão das características operacionais não são aplicáveis ajustes ao valor presente líquido e/ou valor justo de realização.

CPC 16 – ESTOQUES - Os estoques estão registrados pelo seu valor original, não sendo superior ao seu valor de realização.

CPC 25 – PROVISÕES, PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES

- As provisões estão em conformidade a esse pronunciamento.

CPC 26 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- Estamos iniciando os processos para observação e adequação às normas internacionais deste pronunciamento, apresentando o Balanço Patrimonial, as Demonstrações de Resultado, Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa.

NOTA 4 – DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ABRANGENTE

A entidade não apresentou em suas operações e, portanto não reconheceu quaisquer componentes de outros resultados ou resultado abrangente no período findo em 31/12/2013, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.

Marcelo José Mendes da Silva

Tadeu Manoel Rodrigues de Araújo

Presidente da PARATUR

Contador CRC/PA 002671/0-3

PARECER REFERENTE AO RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2013.

O Conselho Fiscal da Companhia Paraense de Turismo - PARATUR, no uso de duas atribuições legais e estatutárias, de acordo com o artigo 163 da lei 6404/76, examinou o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2013 e é de opinião que os referidos documentos representam adequadamente em todos os seus aspectos relevantes, a posição Patrimonial e Financeira da Companhia em 31 de Dezembro de